

# A EDUCAÇÃO FÍSICA, O CORPO E O MOVIMENTO HUMANO NA PERSPECTIVA DO MUNDO DO TRABALHO

*Méri Rosane Santos da Silva*<sup>1</sup>  
*Orientador Prof. Dr. Silvino Santin*<sup>2</sup>

A sociedade industrial implantou um tipo especial de trabalho, não mais ligado às necessidades vitais ou vinculado a valores como criatividade, prazer e ludicidade, mas aquele que tem como pressupostos a produtividade, a utilidade e a mais-valia. Esse novo tipo de trabalho define o perfil do trabalhador com aspectos específicos, conforme a sua área de atuação, distingue-se o trabalho do não-trabalho, afirma-se o que é legítimo no processo produtivo, enfim, consolida-se uma hierarquização das funções de produção. O Mundo do Trabalho se torna a base potencial de uma nova liberdade para o homem, desde que este seja concebido como uma máquina, portanto, mecanizado.

A absolutização das diferentes formas organizacionais de gestão do trabalho e da produção, requalifica o papel da ciência e da tecnologia, alterara substancialmente o processo educativo e as funções da escola. O sistema educacional privilegiou a formação profissional em detrimento do projeto educacional global e emancipador. O processo educativo ao vincular-se ao mundo do trabalho e à perspectiva da produtividade tecnológica, usou a formação profissional como um meio de maximizar a eficiência produtiva, no sentido de manter ou de elevar a taxa de lucro.

Na preparação do indivíduo para o trabalho, assumido pela escola, um dos mais importantes objetivos é o da disciplinarização do corpo do trabalhador. Nesse aspecto, a Educação Física está tendo um papel muito importante. Ao se fazer uma rápida leitura da história da Educação e ao analisarmos as várias tendências que a constituíram, seria possí-

vel verificar a existência do vínculo da Educação Física ao trabalho produtivo, seja através de sua ação pedagógica ou através dos diferentes conteúdos que se hegemonizaram ao longo de sua existência.

A partir desses e de outros pressupostos que no decorrer dos tempos têm se estabelecido, o presente estudo, através de análise, verificação e discussão, pretende responder aos seguintes questionamentos: a partir de que construções simbólicas têm-se estruturado a sociedade moderna? Como se definem os códigos e os princípios do mundo do trabalho? Como o trabalho determina a identidade do homem, através da definição de sua corporeidade, dos movimentos e de sua gestualidade? Qual a vinculação entre o trabalho e as diferentes atividades desenvolvidas na Educação Física.

O estudo, divide-se em três partes: na primeira, será analisado como o Mundo do Trabalho se consolidou e tornou-se o valor supremo na sociedade moderna e como o código do trabalho tem servido como definidor da identidade humana. Na segunda parte, discutir-se-á como o trabalho tem definido a corporeidade do homem, baseado na função que ele terá que exercer no sistema produtivo. O corpo passa a ser visto como uma máquina que tem suas alavancas e seu centro de controle. Será analisado também, como os princípios do trabalho definem a corporeidade humana, principalmente, no que se refere a sua gestualidade e aos movimentos corporais. A gestualidade e o movimento humano dependem de uma organização, de um projeto hegemônico que, no caso da sociedade

<sup>1</sup> Professora Assistente I da Universidade Federal do Rio Grande - RS (FURG), lotada no Departamento de Educação e Ciência do Comportamento.

<sup>2</sup> Professor Visitante do Curso de Pós-Graduação da Escola Superior de Educação Física, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

moderna, industrializada, tem privilegiado o mundo do trabalho. Na última parte, será discutido, mais especificamente, a vinculação da Educação Física, através de suas principais atividades, tais como, a Educação Física Escolar, o desporto e o lazer, ao trabalho. A questão do corpo, do movimento, do esporte, do jogo e do lazer, dentro da Educação Física, será tratado de forma mais detalhada, tendo como pressupostos, os códigos do mundo produtivo.

Para o desenvolvimento desse estudo, optou-se por um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo, que proporciona o contato direto entre o tema

e a pesquisadora, despertando maior preocupação no processo e não apenas no produto da pesquisa. Fundamentalmente, busca-se um estudo que tenha como objetivo principal a descrição da realidade, onde se constrói uma pesquisa descritivo-reflexiva sobre a questão básica da produtividade e sua correlação com as atividades da Educação Física. Visando a esse objetivo, foi utilizada bibliografia sobre o assunto, além de análises críticas, interpretações de textos, de fatos e fenômenos que, no desenrolar do processo de pesquisa, foram se revelando importantes.